



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 17 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO NATURAL DA ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* St. Hil.)

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

Yeda Maria Malheiros de Oliveira¹
Emilio Rotta¹

O conhecimento da área de distribuição de algumas espécies indígenas prioritárias e a caracterização básica de seu habitat preferencial em muito poderão contribuir para indicações sobre o êxito em plantios, bem como orientar as etapas iniciais de conservação genética.

A metodologia utilizada para o zoneamento geográfico da erva-mate baseou-se nas seguintes fontes de informação: revisão bibliográfica, observações de viagens e consultas a herbários, especialistas, instituições públicas e empresas.

Os estados brasileiros de ocorrência natural da erva-mate compreendem a região centro-sul do Brasil. A começar do centro-sul do Rio Grande do Sul, segue por todo o Estado de Santa Catarina, com exceção da mata atlântica e bacia do rio Uruguai. Atinge o Estado do Paraná, não ocorrendo na região norte e costeira. Estende-se pelo Estado de São Paulo, limitando-se, contudo, à pequena região no sudeste, limítrofe com o Estado do Paraná. Ainda em São Paulo e parte de Minas Gerais, aparece em pontos esparsos e altitudes elevadas. A oeste do país, atinge o sul do Mato Grosso do Sul, Paraguai e território de Misiones, na Argentina.

A erva-mate vegeta preferencialmente entre as latitudes de 21° a 30°S e longitudes de 48°30' e 56°10' W, em regiões de altitudes acima de 400 m, podendo, ocasionalmente, ocorrer em altitudes menores. Segundo a classificação de Köppen, são climas pluviais, temperados, com chuva em todos os meses do ano, ou seco no inverno, em alguns locais, com temperatura média anual em torno dos 22°C.

Através da superposição da área de ocorrência natural sobre mapas de relevo, estrutura geológica, climatológica, solos, bioclimático e de vegetação, ficarão caracterizados os índices ecológicos preferenciais da espécie.

¹ Engº Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.